

Por Gabriel Bergamo

Luta por saúde sem barreiras financeiras. Caso emblemático destaca urgência de limitar coparticipação em tratamentos contínuos e onerosos, em conformidade com o CDC e decisões do STJ

No contexto da saúde, a luta pela vida não pode ser comprometida por barreiras financeiras. Recentemente, um caso emblemático envolvendo a Fundação Sistel de Seguridade Social trouxe à tona a urgência de se discutir a limitação do valor da coparticipação para beneficiários de planos de saúde em tratamentos contínuos e onerosos.

Uma idosa de 73 anos diagnosticada com câncer de mama viu seu tratamento ser interrompido devido às altas cobranças de coparticipação impostas pelo plano de saúde. Mesmo após anos de adimplência e contribuição regular, a beneficiária enfrentou uma situação desesperadora: A impossibilidade de pagar os valores inflacionados, principalmente relacionados a medicamentos, sem a devida prestação de contas por parte da operadora do plano.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 14.06.2024